



DEFESA AGROPECUÁRIA

Defesa Sanitária
Inspeção de Produtos
Certificação de Produtos
Fiscalização de Insumos



Relatório de monitoramento

Análise semanal sobre a
produção de derivados lácteos, bovinos, aves, suínos e vegetais.

Semana 32

Período de análise: 03/08 a 09/08/2020

Romeu Zema Neto
Governador de Estado

**Ana Maria Soares
Valentini**
Secretária de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

**Thales Almeida Pereira
Fernandes**
Diretor Geral

Bruno Rocha de Melo
Diretor Técnico

Antônio Carlos de Moraes
Diretor de Planejamento,
Gestão e Finanças

Equipe técnica

- **Gerência de Defesa Sanitária Animal**
 - Emilson Murilo Coutinho
 - Gilberto Rodrigues Coelho
 - Guilherme Costa Negro Dias
 - Izabella Gomes Hergot
 - Júnia Patrícia Mafra Gonçalves
 - Laura Freitas Canedo
- **Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal**
 - André Almeida Santos Duch
 - Gentil Cândido de Magalhães
- **Gerência de Defesa Sanitária Vegetal**
 - Leonardo Henrique Martins do Carmo
- **Gerência da Rede Laboratorial**
 - Kátia Letícia de Carvalho
- **Escritório Seccional de Lavras**
 - Denis Lúcio Cardoso
- **Coordenadorias Regionais**
- **Escritórios Seccionais**

Sumário

Nota de versão	4
Resumo Executivo.....	5
Cadeia produtiva da bovinocultura de corte	7
Cadeia produtiva da avicultura	18
Cadeia produtiva da suinocultura.....	30
Cadeia produtiva de vegetais	37

Nota de versão

Nota de versão				
ID	Tipo	Descrição	Local	Versão
1	Abertura	Documento inicial em primeira versão		1.0
2	Inclusão	Inclusão de análise sobre o setor de lácteos		2.0
3	Alteração	Detalhamento da análise sobre as cadeias de aves e suínos		2.0
4	Alteração	Ajuste de formatação		2.1
5	Inclusão	Resumo executivo		2.1
6	Alteração	Incremento na análise da cadeia de bovinocultura de leite		3.0
7	Inclusão	Cadeia Produtiva de vegetais		6.0
8				
9				
10				

Resumo Executivo

O objetivo deste relatório é caracterizar semanalmente as cadeias produtivas quanto a situação da proteína animal e de vegetais em Minas Gerais. Os dados relacionados aos cadastros e trânsito de bovinos, aves, suínos e vegetais foram obtidos do Sistema de Defesa Agropecuária - SIDAGRO e dizem respeito à semana 32 (03 a 09/08/2020). A partir da próxima edição o relatório passará a contemplar a análise de todas as cadeias de forma quinzenal.

Cadeia produtiva da bovinocultura de corte

Na semana 32 foram abatidos 57.258 cabeças de bovinos. Após a semana 28, houve uma redução no número de bovinos abatidos. Houve uma retração, tanto para o abate de machos quanto para o de fêmeas no mês de julho de 2020, se comparado ao ano de 2019. Os municípios que mais enviaram bovinos para o abate foram: Frutal 2.406 (4,20%), Nanuque 1.976 (3,45%), Santa Vitória 1.667 (2,91%), Araguari 1.350 (2,36%) e São João da Ponte 1.235 (2,16%).

Na semana 32, para as finalidades de cria, engorda e reprodução houve uma redução de 14,55% em comparação com a semana 31. O comparativo com 2019, houve um aumento de 17,60% no trânsito de bovinos nessas finalidades. Sendo que a maior variação positiva foi na finalidade cria (35,99%), seguida da reprodução (-9,84%) e da cria (7,49%).

Cadeia produtiva de aves

Até a semana 32, a maior parte da produção de aves e ovos férteis permaneceu em Minas Gerais. As aves foram abatidas em frigoríficos instalados no estado (98,50%). Com relação aos pintos de 01 dia, 82,24% foram destinados a engorda nas granjas cadastradas em Minas.

Por sua vez, apenas 76,93% dos ovos férteis produzidos nos estabelecimentos de reprodução do estado foram incubados em Minas Gerais.

Na semana 32 foram movimentadas 27.989.646 aves e ovos férteis uma redução de 1,80% em relação à semana anterior (28.500.835 aves e ovos férteis). A finalidade de abate, engorda e incubação representaram 96,72% do total. Foram transitadas para o abate o total de 8.229.273 aves e para a engorda 8.053.565 pintos de 01 dia. No caso dos ovos férteis, foram encaminhados 10.787.368 ovos para a incubação. Na semana 32, do total de aves enviadas ao abate 99,60% foram destinadas a frigoríficos mineiros.

Cadeia produtiva de suínos

Na semana 32 foram abatidos 141.223 suínos correspondendo a um aumento do abate em 6,39% comparado ao abate observado na semana 31. Os suínos foram abatidos principalmente em Minas Gerais (96,37%). O município de Urucânia Minas foi o que mais enviou suínos e Uberlândia o que mais recebeu suínos para o abate. Não foram observadas mudanças significativas no trânsito de suínos.

Cadeia produtiva de vegetais

Na semana 32 do ano de 2020, houve ligeiro aumento de 0,61% na emissão de Permissão de Trânsito Vegetal-PTV, quando comparamos com a semana anterior. Verificamos crescente comercialização em frutos de banana e uva e estabilização dos frutos cítricos nas últimas semanas em Minas Gerais.

Cadeia produtiva da bovinocultura de corte

A semana 30 obteve o número total de bovinos abatidos de 57.258 cabeças. Após a semana 28, o número de bovinos abatidos apresenta uma redução (Figura 01).

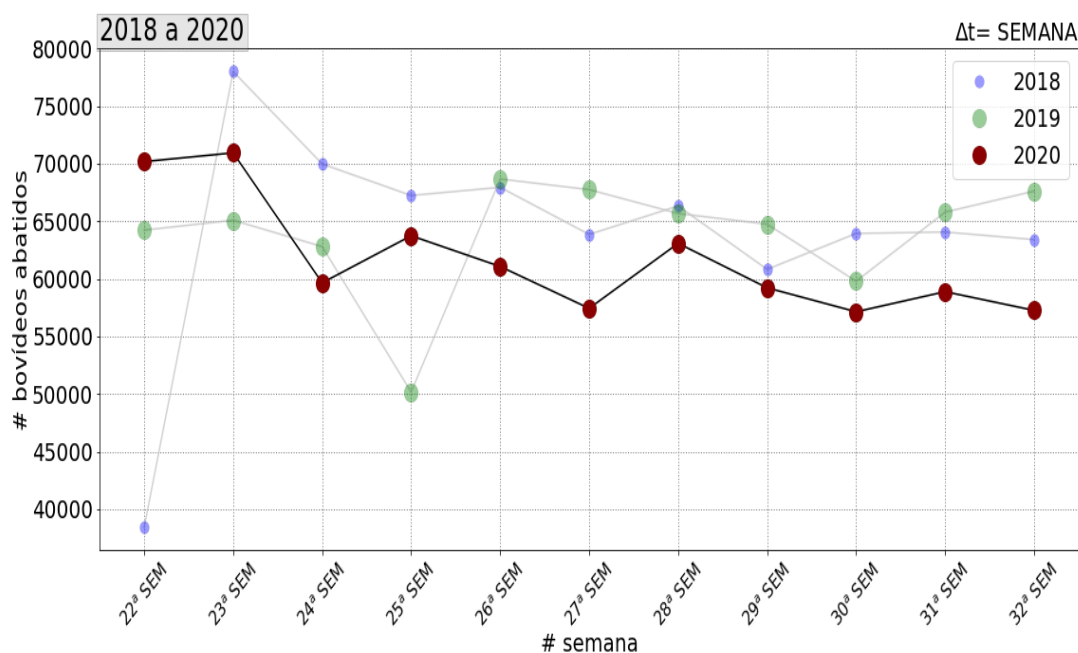


Figura 01: Distribuição dos bovinos abatidos, semanalmente, comparando anos de 2018 a 2020.

Ao observar o destino dos animais a serem abatidos, prevaleceu o destino para municípios pertencentes a Minas Gerais, 55.921 cabeças (97,67%), e São Paulo com 1.204 cabeças (2,10%) como o segundo estado que mais recebeu bovinos na finalidade (Tabela 01).

Tabela 01: Abate de Bovino segundo UF de destino e sexo na Semana 32 de 2020.

UF destino	Machos	Fêmeas	Total	%
MG	35.880	20.041	55.921	97,67
SP	1.078	126	1.204	2,10
SE	64	0	64	0,11
DF	32	12	44	0,08
BA	18	7	25	0,04
TOTAL	37.072	20.186	57.258	100,00

Identificou-se o número de municípios que contribuíram com 80% ou mais no envio de bovinos ao abate (Tabela 02). A organização desse resultado foi agrupada em Coordenadorias Regionais (CR) em que esses municípios fazem parte. Considerou-se as 21 CR que apresentaram, ao menos, um município contemplado pelo ponto de corte.

Dentre os 589 municípios que destinaram animais ao abate, apenas 179 (30,39%) entraram para o ponto de corte na semana analisada (participaram os municípios cuja soma atingiram, no mínimo, 80% dos bovinos movimentados), em que somam 45.828 (80,04%) animais movimentados.

Tabela 02: Origem dos Bovinos abatidos por Coordenadorias Regionais (CR) do IMA

CR	Bovinos abatidos	Número Municípios	% Animais (*)	% Municípios (*)
Uberlândia	8.347	12	18,21	6,70
Uberaba	6.509	13	14,20	7,26
Patos de Minas	4.835	11	10,55	6,15
Teófilo Otoni	4.540	11	9,91	6,15
Governador Valadares	2.219	10	4,84	5,59
Unaí	2.139	9	4,67	5,03
Bom Despacho	2.030	11	4,43	6,15
Oliveira	1.934	12	4,22	6,70
Montes Claros	1.796	6	3,92	3,35
Curvelo	1.695	8	3,70	4,47
Patrocínio	1.682	7	3,67	3,91
Juiz de Fora	1.367	12	2,98	6,70
Viçosa	1.128	6	2,46	3,35
Pouso Alegre	1.022	9	2,23	5,03
Guanhães	970	8	2,12	4,47
Poços de Caldas	855	8	1,87	4,47
Varginha	766	9	1,67	5,03
Belo Horizonte	640	5	1,40	2,79
Janaúba	607	6	1,32	3,35
Passos	445	4	0,97	2,23
Almenara	302	2	0,66	1,12
TOTAL	45.828	179	100,00	100,00

(*) Percentagem obtida considerando no mínimo 80% de todo bovino destinado ao abate, alcance de 179 municípios listados como os que mais enviaram bovinos ao abate na semana 32/2020.

O abate de 55.921 cabeças ficou concentrado em 100 municípios, sendo que 25 (25,00%) municípios concentraram 44.821 (80,15%) dos bovinos abatidos (Tabela 03).

Tabela 03: Destino dos Bovinos abatidos, por Coordenadorias Regionais (CR) e município.

CR	Município (*)	Bovinos abatidos	%
Belo Horizonte	Betim	2.647	4,73
	Contagem	1.044	1,87
	Sete Lagoas	569	1,02
Bom Despacho	Pará de Minas	2.991	5,35
	Abaeté	1.014	1,81
Governador Valadares	Governador Valadares	2.384	4,26
	Caratinga	615	1,10
Janaúba	Janaúba	3.685	6,59
Juiz de Fora	Juiz de Fora	1.163	2,08
	Ubá	761	1,36
	Barbacena	739	1,32
Oliveira	Campo Belo	1.766	3,16
	Boa Esperança	1.335	2,39
	Itaguara	775	1,39
Patos de Minas	São Gotardo	618	1,11
Poços de Caldas	Poço Fundo	642	1,15
Pouso Alegre	Itajubá	628	1,12
Teófilo Otoni	Nanuque	2.608	4,66
	Carlos Chagas	2.145	3,84
Uberaba	Iturama	3.715	6,64
Uberlândia	Araguari	6.604	11,81
	Ituiutaba	3.522	6,30
	Uberlândia	1.560	2,79
	Prata	703	1,26
Viçosa	Muriaé	588	1,05
TOTAL		44.821	80,15

(*) 25 municípios que mais receberam bovinos para o abate na semana 32/2020

O abate diário seguiu dentro do esperado, ao comparar com os anos 2018 e 2019, no período de 09 de julho a 09 de agosto de 2020 (Figuras 02 e 03)

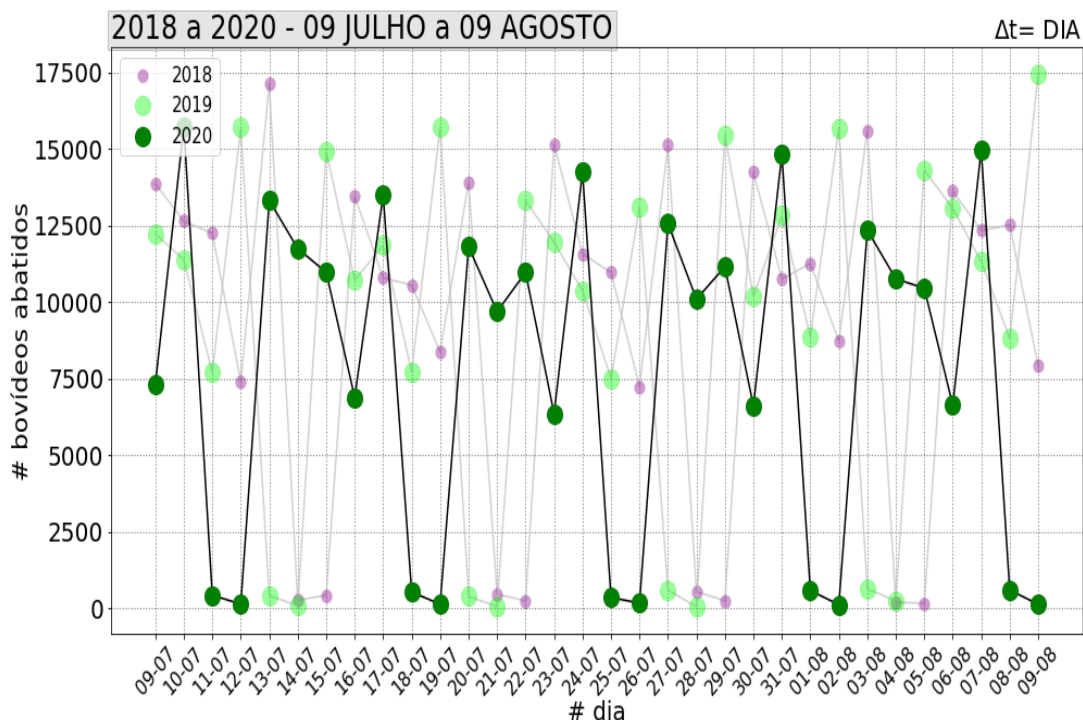


Figura 02: Bovinos destinados ao abate no período 09-jul a 09-ago, comparando os anos 2018 a 2020

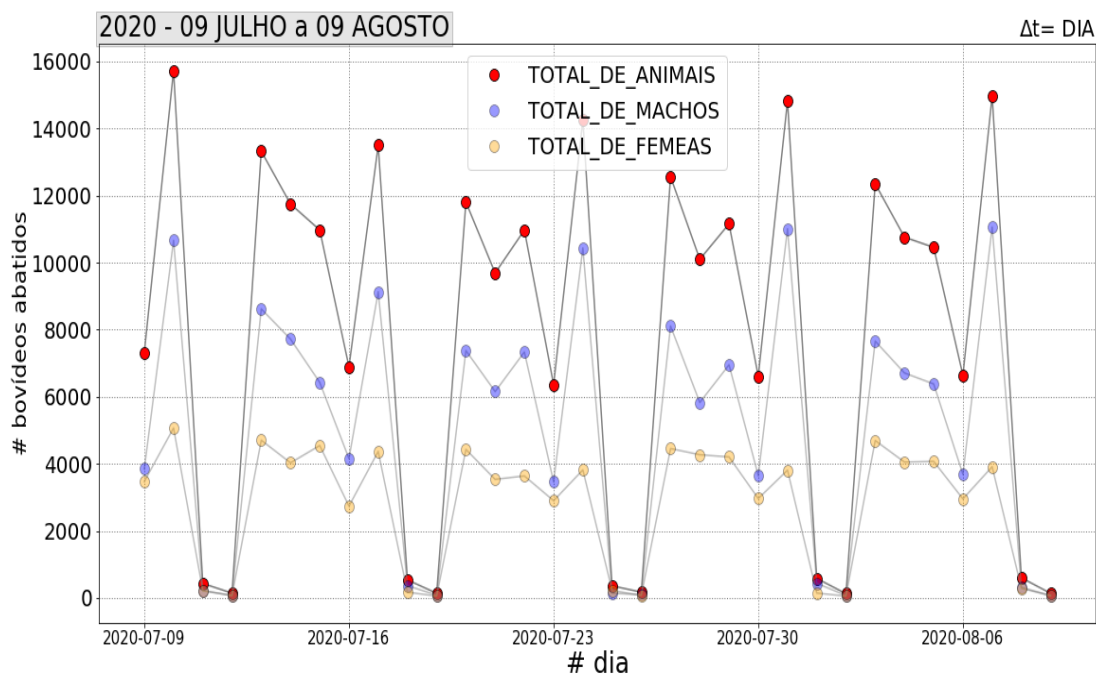


Figura 03: Bovinos destinados ao abate no período 09 jul a 09-ago, segundo sexo, em 2020

No mês de julho de 2020 foram abatidos 270.742 bovinos com destinos intra e interestadual, dos quais 174.132 foram machos e 96.610 fêmeas, com proporção 2:1.

Entre as CRs podemos agrupar conforme a proporção de machos e fêmeas abatidos: grupo 01 - Uberaba, Uberlândia, Unaí, Janaúba, Teófilo Otoni e Governador Valadares somam 129.236 bovinos abatidos (sendo 97.355 machos e 31.881 fêmeas) com proporção de 3:1; grupo 02 - Patos de Minas, Pouso Alegre, Curvelo, Almenara, Guanhães e Viçosa somam 54.086 bovinos abatidos (sendo 32.448 machos e 21.638 fêmeas) com proporção de 3:2 e 03 grupo 03 - Patrocínio, Bom Despacho, Oliveira, Passos, Poços de Caldas, Varginha, Montes Claros, Belo Horizonte e Juiz de Fora somam 87.420 (sendo 44.289 machos e 43.091 fêmeas) com proporção de 1:1. Minas Gerais obteve uma proporção de 2:1 (sendo 174.132 machos e 96.610 fêmeas).

Ao considerar os Circuitos Pecuários em MG e comparando com o ano de 2019, o mês apresentou uma redução de 9,03% no número de bovinos abatidos (CP COeste - 11,42% e CP Leste - 4,35%). Sendo que as CR que compõe o CP COeste apresentaram redução no abate de fêmeas (-41,35% a -12,16%), exceto a CR Pouso Alegre (que apresentou um incremento de 2,99%) e no CP Leste, apenas CR Montes Claros e Almenara apresentaram incremento no abate de fêmeas, 136,55% e 16,39%, respectivamente, as demais apresentaram redução (-63,46% a 0,75%). E, considerando o abate de machos, as CR do CP COeste apresentaram redução (-23,89% a 0,18%), exceto Unaí e Oliveira (1,99% e 8,41% respectivamente) e aquelas pertencentes ao CP Leste foram observado que apenas seis CR apresentaram redução (-34,94% a -17,17%) e demais com incremento: Governador Valadares (17,64%); Montes Claros (15,97%); Guanhães (14,29%) e Teófilo Otoni (7,53%) (Tabela 04).

Em relação as fêmeas abatidas ocorreu uma redução no CP COeste de 18,9%, uma redução de 4,0% no CP Leste, ocasionando uma queda do abate de fêmeas de 14,5% para MG no referido mês.

Apesar de algumas CR apresentarem incremento no abate de machos, o saldo nos CP foi negativo: CP COeste (6,39%) e CP Leste (4,53%).

Das 21 CR, foi observado aumento no abate de machos em seis CR (conforme descrito acima), outras duas CR apresentaram valores inalterados: Uberlândia (-0,18%) e Uberaba (-1,52%) e demais com diminuição. E, considerando o abate de fêmeas houve aumento em três CR (conforme descrito acima), apenas uma CR apresentou valores inalterados: Governador Valadares (-0,75%) e demais com diminuição.

Tabela 04: Abate de bovinos machos e fêmeas por CR em 2019 e 2020.

Coordenadoria Regional	Machos			Fêmeas		
	2019	2020	Variação (%)	2019	2020	Variação (%)
Uberaba	28.712	28.275	-1,52	9.514	8.087	-15,00
Uberlândia	30.119	30.064	-0,18	15.562	13.526	-13,08
Patrocínio	6.977	6.364	-8,79	6.218	4.914	-20,97
Patos de Minas	14.004	10.658	-23,89	8.839	6.525	-26,18
Unaí	7.340	7.486	1,99	5.086	2.983	-41,35
Bom Despacho	6.819	5.298	-2,31	9.337	7.568	-18,95
Oliveira	7.454	8.081	8,41	8.924	6.775	-24,08
Passos	1.899	1.564	-17,64	3.609	3.009	-16,63
Poços de Caldas	3.618	2.797	-22,69	3.306	2.904	-12,16
Pouso Alegre	6.019	5.649	-6,15	4.285	4.413	2,99
Varginha	4.711	3.912	-16,96	4.639	3.641	-21,51
CP Centro-Oeste	117.672	110.148	-6,39	79.319	64.345	-18,88
Curvelo	6.521	5.107	-21,68	5.144	3.626	-29,51
Montes Claros	3.969	4.603	15,97	2.019	4.776	136,55
Janaúba	3.578	2.328	-34,94	780	285	-63,46
Almenara	2.075	1.628	-21,54	891	1.037	16,39
Teófilo Otoni	15.690	16.871	7,53	2.700	2.637	-2,33
Governador Valadares	10.482	12.331	17,64	4.396	4.363	-0,75
Guanhães	2.834	3.239	14,29	2.609	2.363	-9,43
Belo Horizonte	3.836	2.962	-22,78	2.881	2.561	-11,11
Juiz de Fora	10.562	8.748	-17,17	7.888	6.943	-11,98
Viçosa	7.471	6.167	-17,45	4.300	3.674	-14,56
CP Leste	67.018	63.984	-4,53	33.608	32.265	-4,00
Minas Gerais	184.690	174.132	-5,72	112.927	96.610	-14,45

Na semana 32 houve uma diminuição de 14,55% em comparação com a semana 31 no trânsito de bovinos entre propriedades rurais (finalidades de cria, engorda e reprodução). Todas as finalidades apresentaram redução na semana, a saber: finalidade de cria - 18,12%, de engorda - 11,59% e reprodução - 7,31%. O comparativo com 2019, houve um aumento de 17,60% no trânsito de bovinos nessas finalidades. Sendo que a maior variação aparente positiva foi na finalidade cria (35,99%), seguida da reprodução (-9,84%) e da cria (7,49%). (Tabela 05).

Tabela 05: Distribuição dos bovinos movimentados entre propriedades na semana 31 e 32, Anos 2019 e 2020.

Finalidade		2019			2020		
Semana 29	M	F	Total	M	F	Total	
Cria	42.760	43.528	86.288	62.622	63.652	126.274	
Engorda	73.144	29.521	102.665	81.933	28.737	110.670	
Reprodução	2.780	12.895	15.675	3.447	13.520	16.967	
Total	118.684	85.944	204.628	148.002	105.909	253.911	
Semana 30	M	F	Total	M	F	Total	
Cria	36.311	39.715	76.026	51.061	52.330	103.391	
Engorda	65.346	25.679	91.025	70.894	26.946	97.840	
Reprodução	2.917	14.526	17.443	3.118	12.608	15.726	
Total	104.574	79.920	184.494	125.073	91.884	216.957	

A distribuição dos bovinos movimentados com a finalidade cria, engorda e reprodução foi observada no período comparando com os anos de 2018 e 2019 (Figuras 06 a 08).

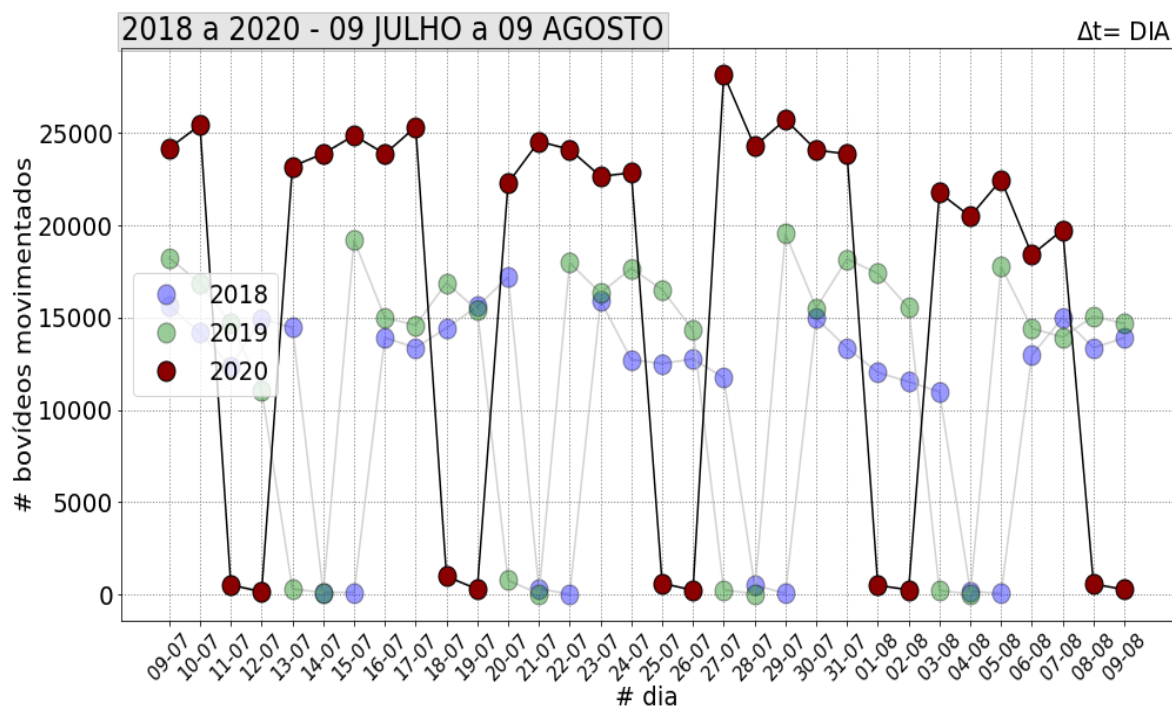


Figura 06: Bovinos movimentados com finalidade cria, 09 jul a 09 ago, 2018 a 2020.

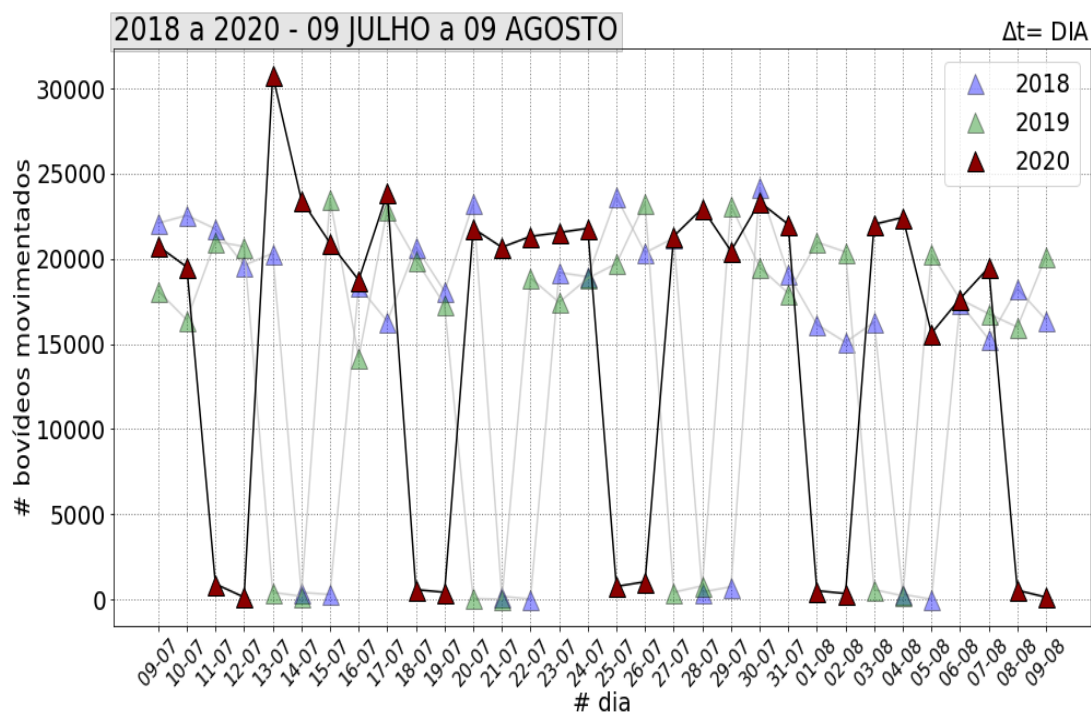


Figura 07: Bovinos movimentados com finalidade engorda, 09 jul a 09 ago, 2018 a 2020.

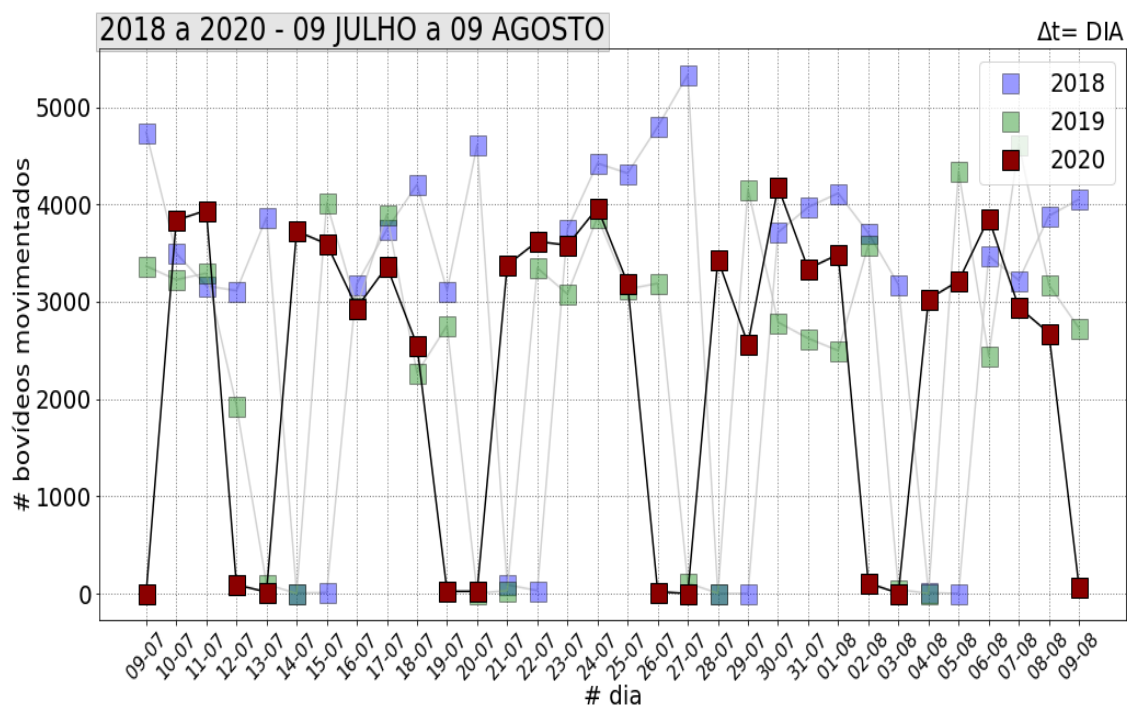


Figura 08: Bovinos movimentados com finalidade reprodução 09-jul a 09-ago, 2018 a 2020.

No período foram elaborados mapas da distribuição geográfica do rebanho bovino e dos municípios que enviaram e receberam bovinos para a engorda e o abate. (Figura 09 a 11)

Figura 09: Distribuição dos bovinos por município em Minas Gerais

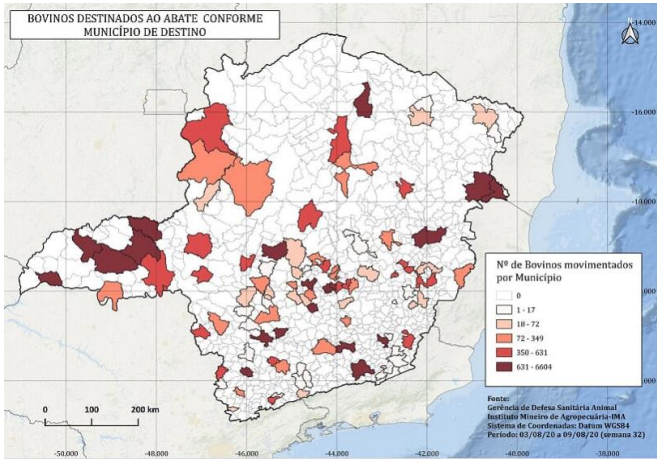
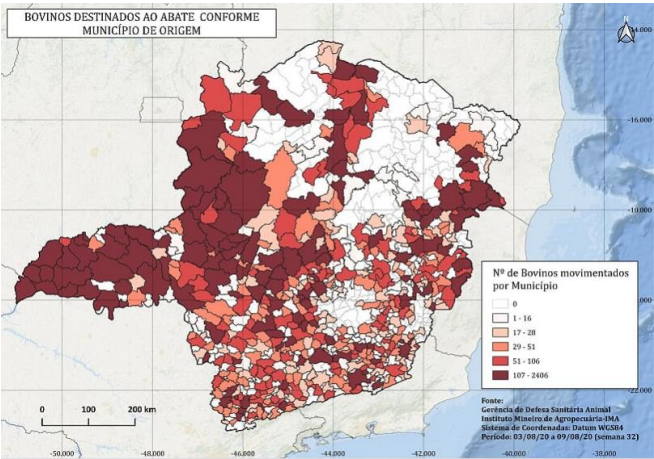
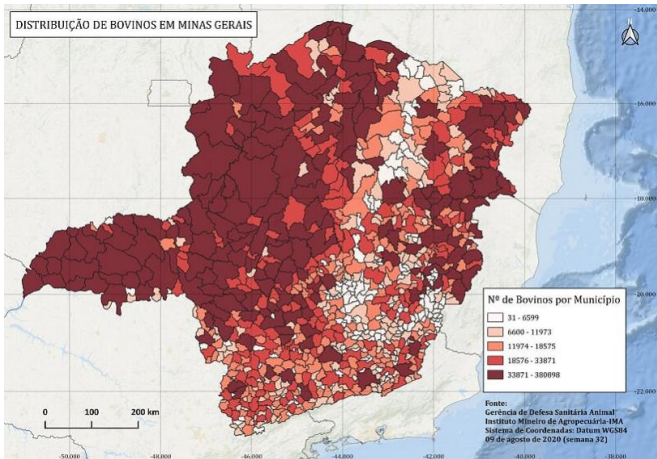


Figura 10: Municípios que enviaram e receberam bovinos para o abate, semana 32.

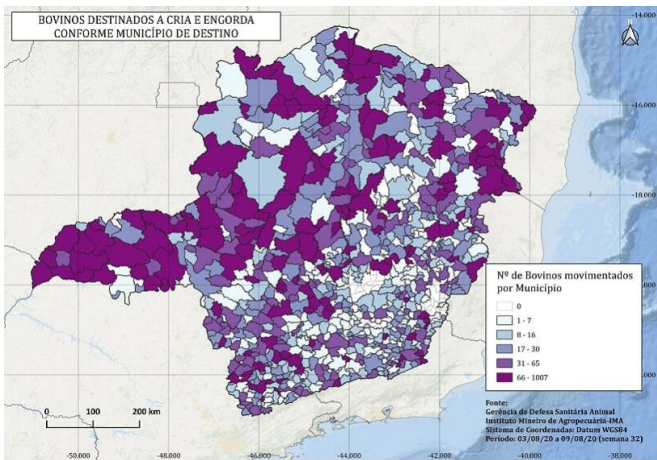
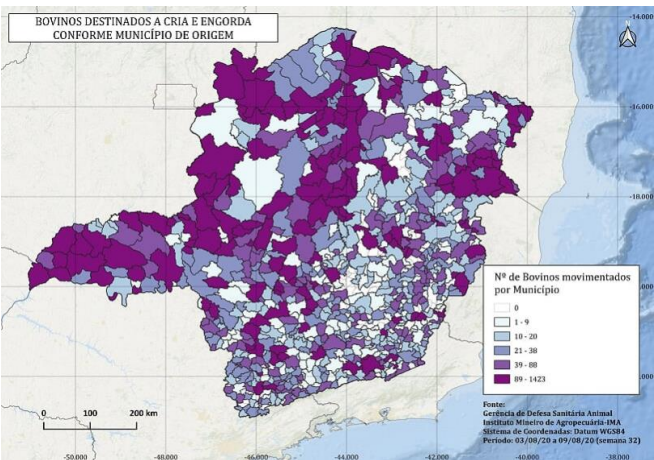


Figura 11: Municípios que enviaram e receberam bovinos para engorda, semana 32

Cadeia produtiva da avicultura

Até a semana 32 foram emitidas 108.998 Guias de Trânsito Animal – GTAs para fins de transporte de 881.321.616 aves e ovos férteis. A maior parte do trânsito (96,00%) foi distribuída entre as finalidades de incubação (35,79%) seguida do abate (33,01%) e engorda (28,25%). Neste período, 315.413.385 ovos férteis foram encaminhados para a incubação, 281.726.614 aves abatidas e 248.949.784 pintos de 01 dia encaminhados para engorda (Tabela 01).

Tabela 01: Aves e ovos férteis transportados intra e interestadual por finalidade até a Semana 32 de 2020

Finalidade	Intraestadual		Interestadual		Total	
	Aves/ ovos	%	Aves/ ovos	%	Aves/ ovos	%
Abate	277.511.883	98,50	4.214.731	1,50	281.726.614	33,01
Engorda	204.736.796	82,24	44.212.988	17,76	248.949.784	28,25
Incubação	242.637.068	76,93	72.776.317	23,07	315.413.385	35,79
Subtotal	724.885.747	85,67	121.204.036	14,33	846.089.783	96,00
Outras	12.386.149	35,16	22.845.684	64,84	35.231.833	4,00
Total	737.271.896	83,66	144.049.720	16,34	881.321.616	100,00

Até a semana 32, a maior parte da produção de aves e ovos férteis permaneceu em Minas Gerais. As aves encaminhadas para frigoríficos instalados no estado 98,50% daquelas destinadas ao abate. Com relação aos pintos de 01 dia, 82,24% são destinados a engorda nas granjas cadastradas em Minas. Por sua vez, apenas 76,93% dos ovos férteis produzidos nos estabelecimentos de reprodução do estado são incubados em Minas Gerais (Figura 21).

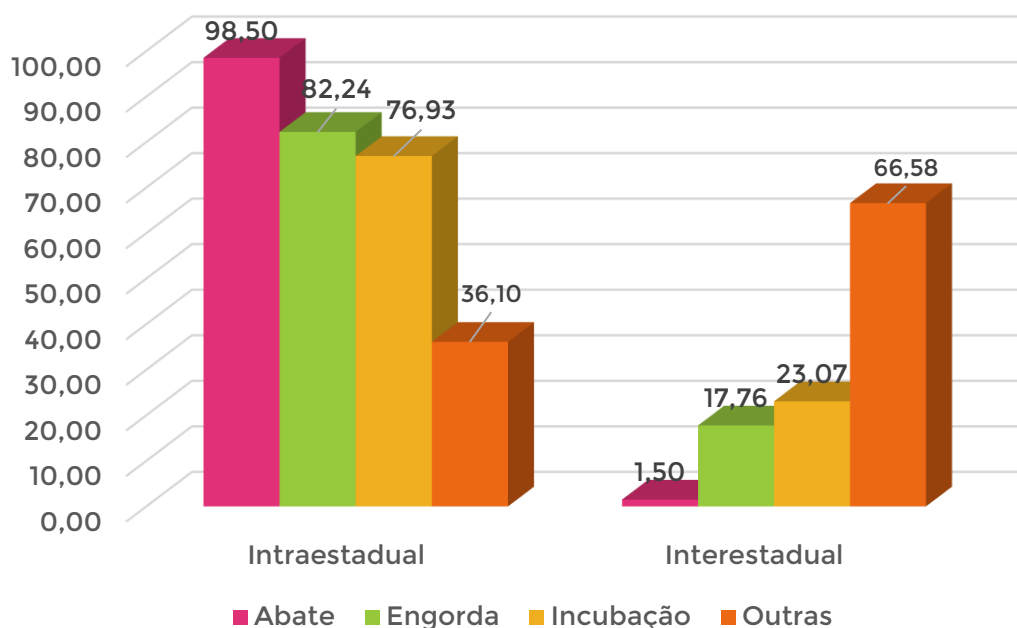


Figura 21: Trânsito de aves e ovos por finalidade até 09 de agosto de 2020

Na semana 32 foram movimentadas 27.989.646 aves e ovos férteis uma redução de 1,80% em relação à semana anterior (28.500.835 aves e ovos férteis). A finalidade de abate, engorda e incubação representaram 96,72% do total. Foram transitadas para o abate o total de 8.229.273 aves e para a engorda 8.053.565 pintos de 01 dia. No caso dos ovos férteis, foram encaminhados 10.787.368 ovos para a incubação. Na semana 32, do total de aves enviadas ao abate 99,60% foram destinadas a frigoríficos mineiros (Tabela 06).

Tabela 06: Aves e ovos férteis transportados intra e interestadual por finalidade até a Semana 32

Finalidade	Intraestadual		Interestadual		Total	
	Aves/ ovos	%	Aves/ ovos	%	Aves/ ovos	%
Abate	8.196.046	99,60	33.227	0,40	8.229.273	29,40
Engorda	6.856.003	85,13	1.197.562	14,87	8.053.565	28,77
Incubação	8.451.501	78,35	2.335.867	21,65	10.787.368	38,54
Subtotal	23.503.550	86,82	3.566.656	13,18	27.070.206	96,72
Outras	204.095	22,20	715.341	77,80	919.436	3,28
Total	23.707.645	84,70	4.281.997	15,30	27.989.642	100,00

Analizou-se a emissão de GTAs para esta finalidade, que ocorreu nos sete dias da semana, sendo a média de abate 1.175.610 aves/dia (Figura 22)

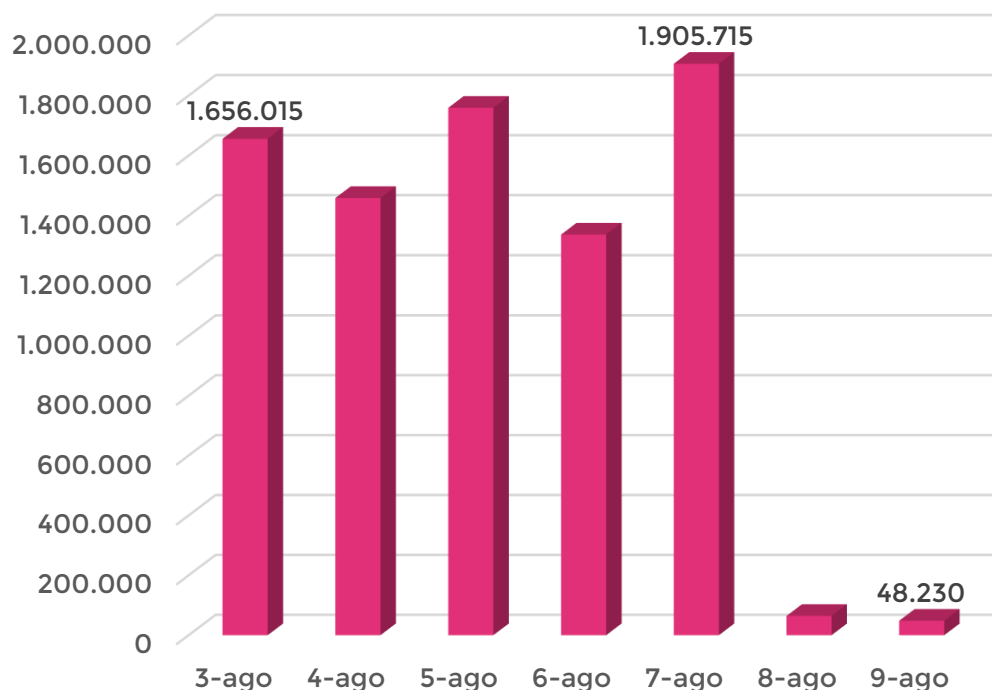


Figura 22: Número de aves abatidas, diariamente na semana 32

O número de aves encaminhadas para o abate e sua respectiva variação semanal no ano de 2020 foi observado. Verifica-se que houve variação no trânsito intra e interestadual, assim como na quantidade total de aves encaminhadas para o abate em cada semana do ano de 2020.

Na Semana 32 aconteceu uma redução de 6,72% do volume total aves abatidas quando comparado com a semana anterior (8.822.585 aves abatidas). Observa-se oscilação também negativa no abate intraestadual sendo 6,60 % inferior em relação à semana anterior (8.775.519 aves abatidas em MG). O abate interestadual teve uma redução de 29,40%, quando comparado ao mesmo período (47.066 aves abatidas em outros estados). O abate intraestadual é predominante (Figura 23 e 24).

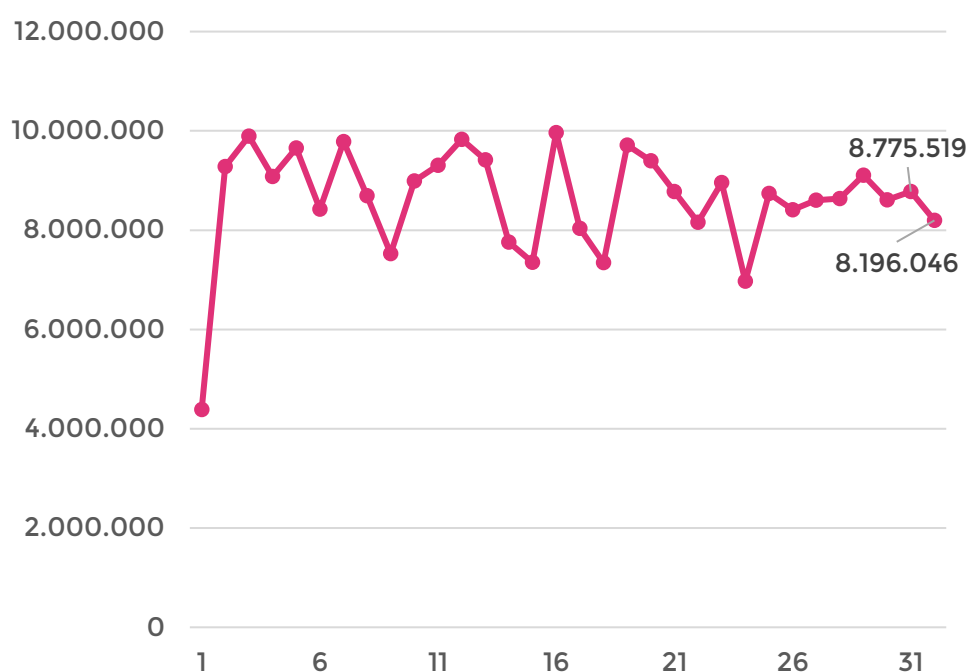


Figura 23: Abate de aves semanal intraestadual

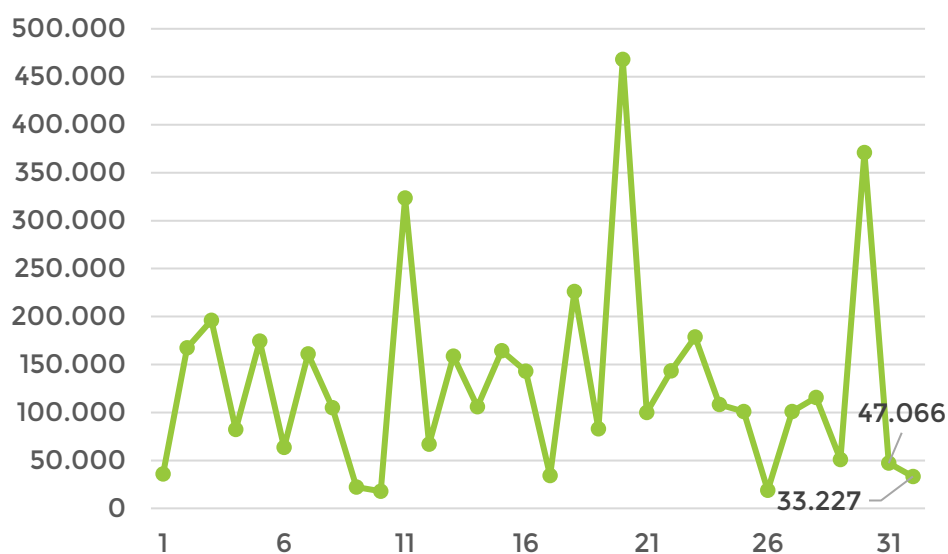


Figura 24: Abate de aves semanal interestadual

As aves enviadas ao abate tiveram origem em 87 municípios. Destacaram-se 23 municípios que enviaram mais de 100.000 aves ao abate e juntos foram responsáveis por produzir 77,5% das aves destinadas a este propósito. Neste quesito, destaca-se o município de São Sebastião do Oeste por produzir 966.875 (11,75%) de aves a este fim (Tabela 07).

Tabela 07: Municípios de origem de mais de 100.000 aves ao abate na Semana 32 de 2020

Município	Total de aves	%
São Sebastião do Oeste	966.785	11,75
Uberlândia	591.291	7,19
São José da Varginha	509.635	6,19
Pará de Minas	493.751	6,00
Canaã	439.848	5,34
Igaratinga	384.824	4,68
Pitangui	272.640	3,31
Jequitibá	267.760	3,25
Conceição do Pará	242.407	2,95
Santana do Pirapama	222.360	2,70
Indianópolis	212.818	2,59
Barbacena	202.695	2,46
Uberaba	197.002	2,39
Carandaí	170.350	2,07
Piraúba	159.885	1,94
Iapacerica	148.421	1,80
Carmo do Rio Claro	131.219	1,59
Baldin	130.800	1,59
Ubá	130.654	1,59
Florestal	127.319	1,55
Prata	126.942	1,54
Onça de Pitangui	107.338	1,30
Formiga	103.818	1,26
Subtotal	6.340.562	77,05
Outros	1.888.711	22,95
Total	8.229.273	100,00

As aves foram destinadas ao abate em 55 municípios. No entanto, o abate das aves em MG ocorreu em 50 municípios, concentrando-se em 18 municípios, distribuídos em frigoríficos do estado, pertencentes ou não às integradoras. Estes estabelecimentos abateram 97,92% do volume de aves. Uberlândia foi o município que mais abateu aves (13,38%), seguido de São Sebastião do Oeste (Tabela 08).

Tabela 08: Municípios de destino das aves na Semana 32 de 2020

Município	Total de Aves abatidas	%
Uberlândia	1.096.407	13,38
São Sebastião Do Oeste	1.087.188	13,26
Visconde Do Rio Branco	843.603	10,29
Pará De Minas	704.537	8,60
Barbacena	684.651	8,35
Sete Lagoas	682.420	8,33
Betim	538.096	6,57
Passos	461.021	5,62
Ibirité	412.520	5,03
Uberaba	355.802	4,34
Santa Luzia	253.580	3,09
Prados	234.873	2,87
Maravilhas	161.672	1,97
São Pedro Dos Ferros	140.070	1,71
Igaratinga	134.296	1,64
Santana Do Jacaré	90.380	1,10
Itabira	84.688	1,03
Cambuquira	59.670	0,73
Subtotal	8.025.474	97,92
Outros	170.572	2,08
Total	8.196.046	100,00

O volume acumulado de pintos de 01 dia produzidos no estado e destinados à engorda foi de 248.949.784 aves, sendo 82,24% para o destino intraestadual e 17,76% interestadual.

O trânsito intraestadual se concentrou em 63 municípios, sendo que 16 municípios receberam mais de 100 mil aves (81,40%). São Sebastião do Oeste foi o destino de 11,47% das aves produzidas e destinadas à engorda no estado (Tabela 09)

Tabela 09: Municípios que alojaram mais de 100mil aves na Semana 32

Município	Total de aves	%
Pará De Minas	797.550	11,63
São Sebastião Do Oeste	765.200	11,16
Uberlândia	603.097	8,80
Barbacena	503.500	7,34
Coimbra	371.750	5,42
Igaratinga	363.600	5,30
Jequitibá	269.900	3,94
Paula Cândido	266.500	3,89
Martinho Campos	266.000	3,88
São José Da Varginha	214.900	3,13
Itapecerica	190.200	2,77
Piranga	123.110	1,80
Maravilhas	122.000	1,78
Viçosa	113.250	1,65
Pedra Do Indaiá	112.800	1,65
Paraopeba	100.400	1,46
Subtotal	5.183.757	75,61
Outros	1.672.246	24,39
Total	6.856.003	100,00

Na semana 32 foram produzidos no estado, 8.053.565 aves de 01 dia destinadas à engorda, um aumento de 2,39% em relação à semana anterior (7.867.812 aves de 01 dia). Deste montante, 85,13% foi alojado no próprio estado.

O restante, 1.197.562 aves, foi destinado para a Bahia, Goiás, Paraná, Rio de Janeiro, e São Paulo, em 123 municípios distintos (Tabela 07)

Tabela 07: Unidades Federativas que alojaram aves produzidas em MG na Semana 32

Unidade Federativa	Aves alojadas	%
BA	1.700	0,14
GO	202.990	16,95
PR	579.837	48,42
RJ	310.060	25,89
SP	102.975	8,60
Total	1.197.562	100,00

Vale ressaltar que o volume de aves abatidas em Minas Gerais é maior que o número de aves produzidas no estado (pintos de 1 dia destinados a engorda). A justificativa está relacionada ao fato de que algumas integradoras que alojam e abatem aves em MG possuem seus incubatórios em outros estados.

Comparando-se o trânsito de aves de 01 dia para finalidade engorda, nas semanas do ano de 2020, não foram observadas variações significativas. Apesar de ter ocorrido uma elevação de 2,39% de aves alojadas, quando analisado apenas o alojamento interestadual, verifica-se uma queda em relação à semana anterior, de 10,26% (Figura 24).

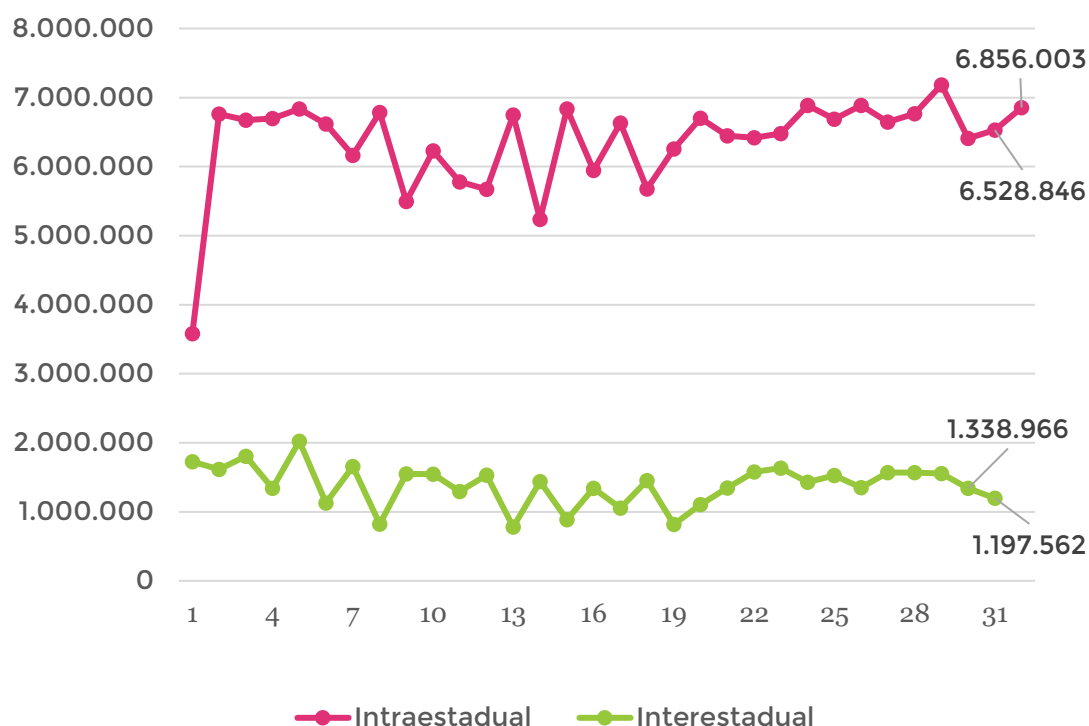


Figura 24: Trânsito semanal inter e intraestadual para engorda

Quanto a finalidade incubação, no acumulado de 2020, Minas Gerais produziu 315.413.385 de ovos férteis. O trânsito interestadual de ovos férteis representa, até o momento, 23,07% do total.

Na semana 32 foram produzidos 10.787.368 ovos férteis, uma elevação de 2,41% em relação à semana anterior (10.532.690 ovos férteis), sendo que 78,35% foram incubados no próprio estado. O trânsito interestadual teve como destino Amazonas, Ceará, Goiás Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo (Tabela 08).

Tabela 08: Unidades Federativas que incubaram ovos férteis produzidos em MG na Semana 32

Unidade Federativa	Ovos férteis incubados	%
AM	25.200	0,23
CE	676.800	6,27
GO	180.000	1,67
MG	8.451.501	78,35
PR	200.160	1,86
RJ	265.832	2,46
SC	117.697	1,09
SP	870.178	8,07
Total	10.787.368	100

A variação de ovos férteis incubados encontra-se dentro do esperado, o que permite afirmar que o alojamento de reprodutoras não sofreu grandes alterações (Figura 25) .

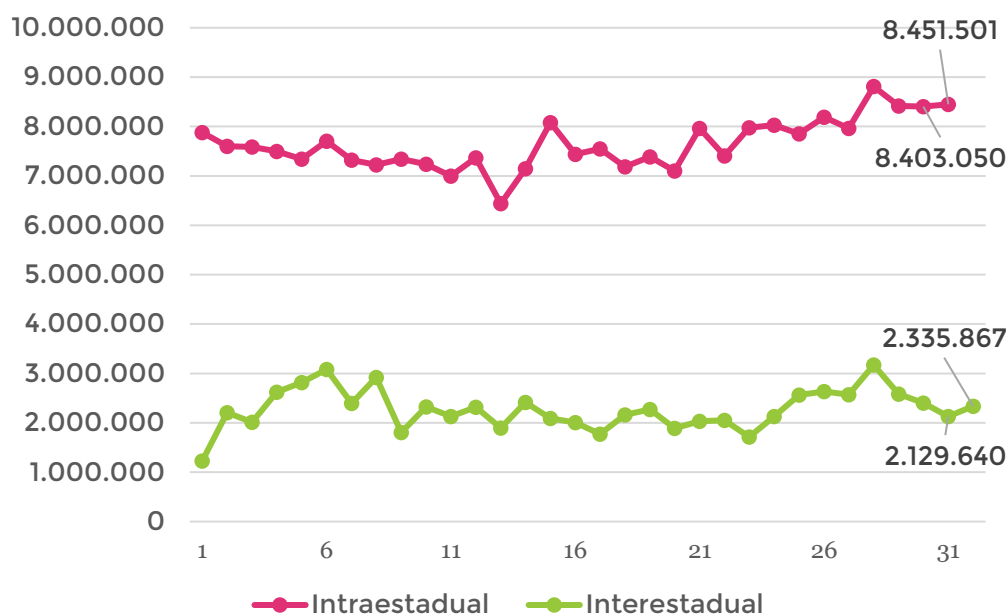


Figura 25: Trânsito de ovos férteis finalidade incubação

Por fim, podemos concluir que o trânsito de aves dentro do estado de Minas Gerais mantém um padrão esperado.

No período foram elaborados mapas da distribuição geográfica do rebanho de avícola, os principais municípios que enviaram e receberam aves para o abate (Figura 26 a 27)

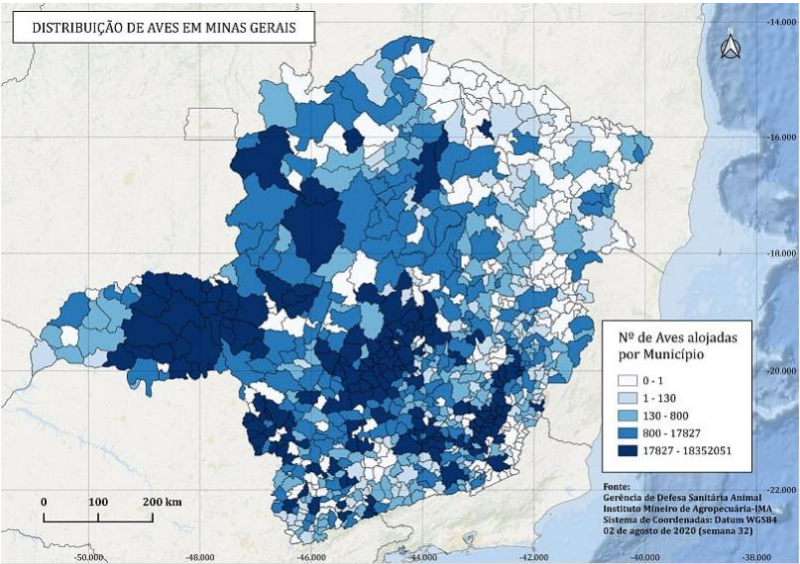


Figura 26: Distribuição das aves por município, semana 32.

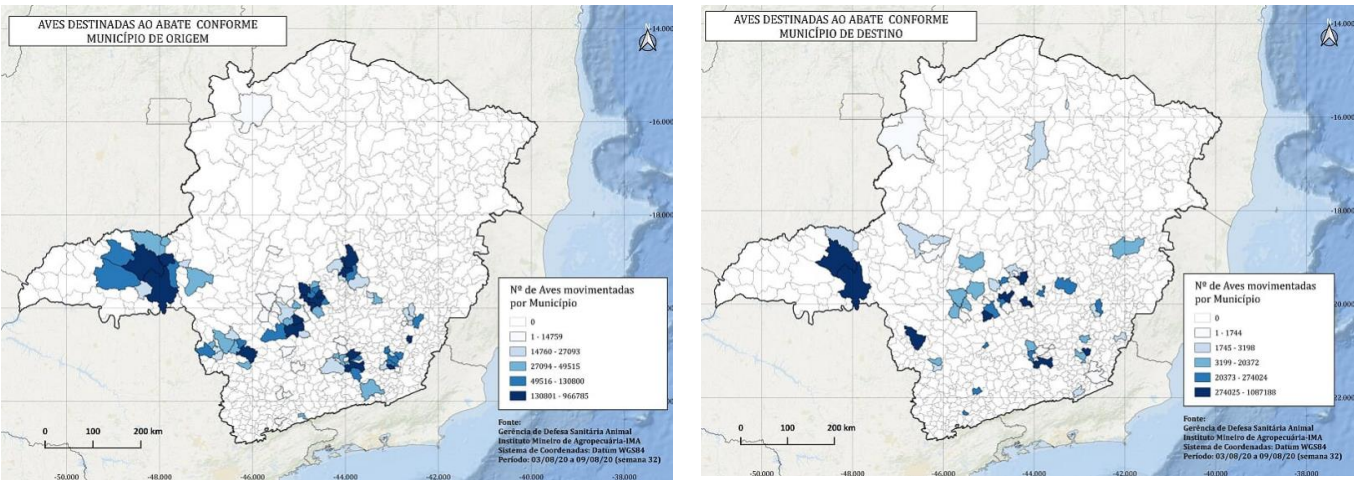


Figura 27: Municípios que enviaram e receberam aves para o abate, semana 32

Cadeia produtiva da suinocultura

Na semana 32 de 2020 transitaram 215.654 suínos. A maioria do trânsito dos suínos foi para a finalidade de abate (65,49%) seguido da engorda (30,34%). Foram abatidos 141.223 suínos (Figura 28), valor 6,39% maior do que aquele observado na semana 31. Do total de suínos abatidos a maioria (96,37%) foi destinada ao abate em Minas Gerais (Tabela 10).

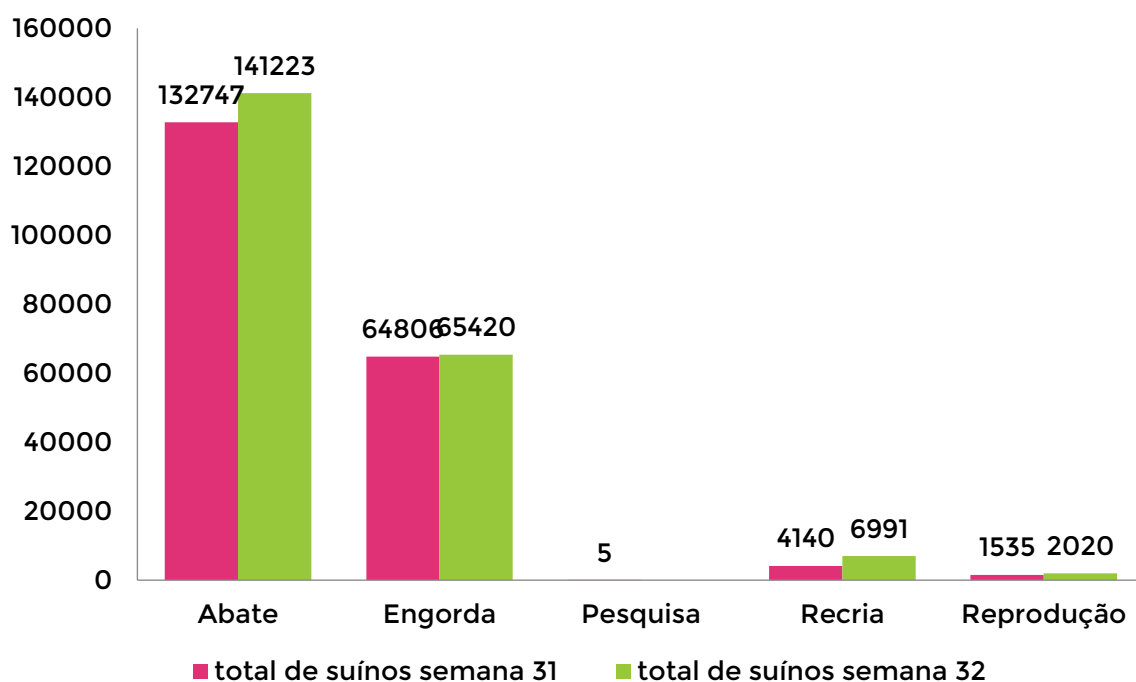


Figura 28: Suínos movimentados segundo a finalidade, na semana 31 e 32 de 2020.

Na semana 32 foram emitidas 1.995 Guias de Trânsito Animal - GTAs para o trânsito de suínos destinados ao abate. O abate intraestadual aumentou 5,84% comparado ao da semana anterior (Figura 29). Neste período a maioria dos suínos encaminhados ao abate em outras UFs teve como o principal destino o estado do Rio de Janeiro (2,31%) (Figura 30).

Tabela 10: Comparativo conforme o destino dos suínos abatidos na Semana 32.

Destino	Suínos abatidos	%
MG	136.103	96,37
Outras UF	5.120	03,63
Total	141.223	100

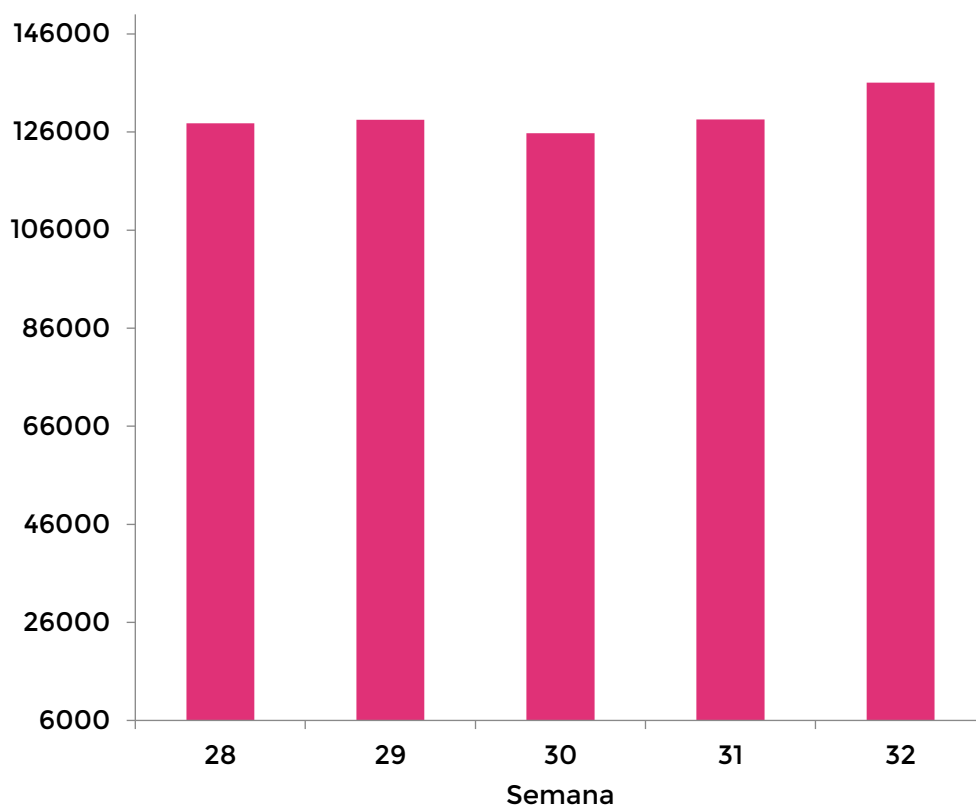


Figura 29: Suínos destinados ao abate intraestadual, Semana 28 a 32 de 2020.

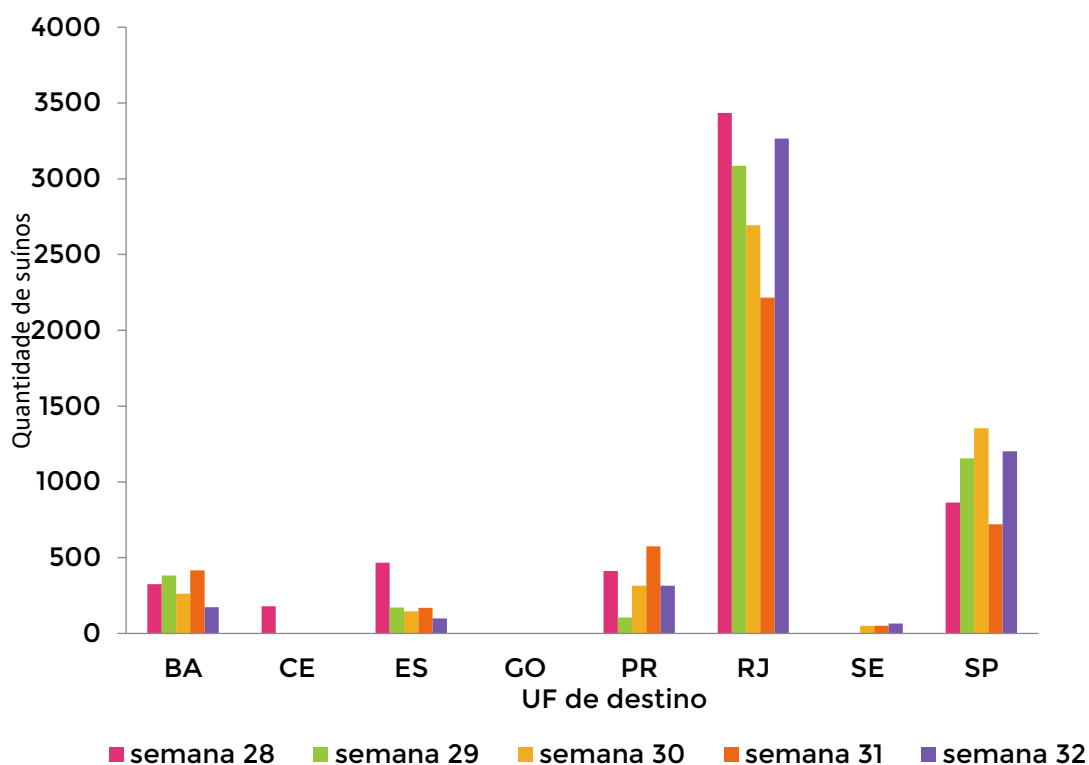


Figura 30: Suínos destinados ao abate Interestadual, Semana 28 a 32 de 2020

Na semana 32, foram verificados que 137 municípios enviaram suínos ao abate, sendo que 35 municípios concentraram 80,67% dos suínos enviados ao abate. Destes municípios, principalmente 12 enviaram 50,49% dos suínos ao abate. Entre os cinco municípios que mais enviaram suínos ao abate destacou-se Urucânia (Tabela 11).

Tabela 11: Municípios que mais enviaram suínos para o abate na Semana 32 de 2020

Município de origem	Total de suínos	%
Urucânia	7969	5,64
Patos de Minas	7626	5,40
Jequeri	7254	5,14
Pará de Minas	7182	5,09
Uberlândia	7023	4,97

Foram identificados 109 municípios que receberam suínos para o abate, destes 18 municípios concentram 80,11% do abate. Destes municípios, principalmente 06 receberam 53,45% dos suínos para o abate. Dentre os cinco municípios que mais receberam suínos destacou-se novamente Uberlândia (Tabela 12).

Tabela 12: Municípios que mais receberam suínos para o abate na Semana 32 de 2020.

Município de destino	Total de suínos	%
Uberlândia	29607	20,96
Ponte Nova	11150	7,90
Patrocínio	10393	7,36
Patos de Minas	10330	7,31
Pará de Minas	8258	5,85

Na semana 32 os suínos foram enviados a 129 locais de abate, sendo que 23 estabelecimentos concentram 81,23% do abate de suínos e estão localizados em Minas Gerais. O abate de 51,87% dos suínos ficou concentrado em 07 estabelecimentos mineiros.

Na semana 32 houve uma variação de 581 a 33.361 suínos abatidos por dia. Os maiores valores foram encontrados de segunda a sexta-feira, semelhante ao comportamento do ano de 2019. Na semana 32, o quantitativo diário de suínos abatidos foi acima da média de abate diário acumulado (18.513 suínos abatidos/dia), exceto para as GTAS com datas de emissão aos sábados e domingos (Figura 31).

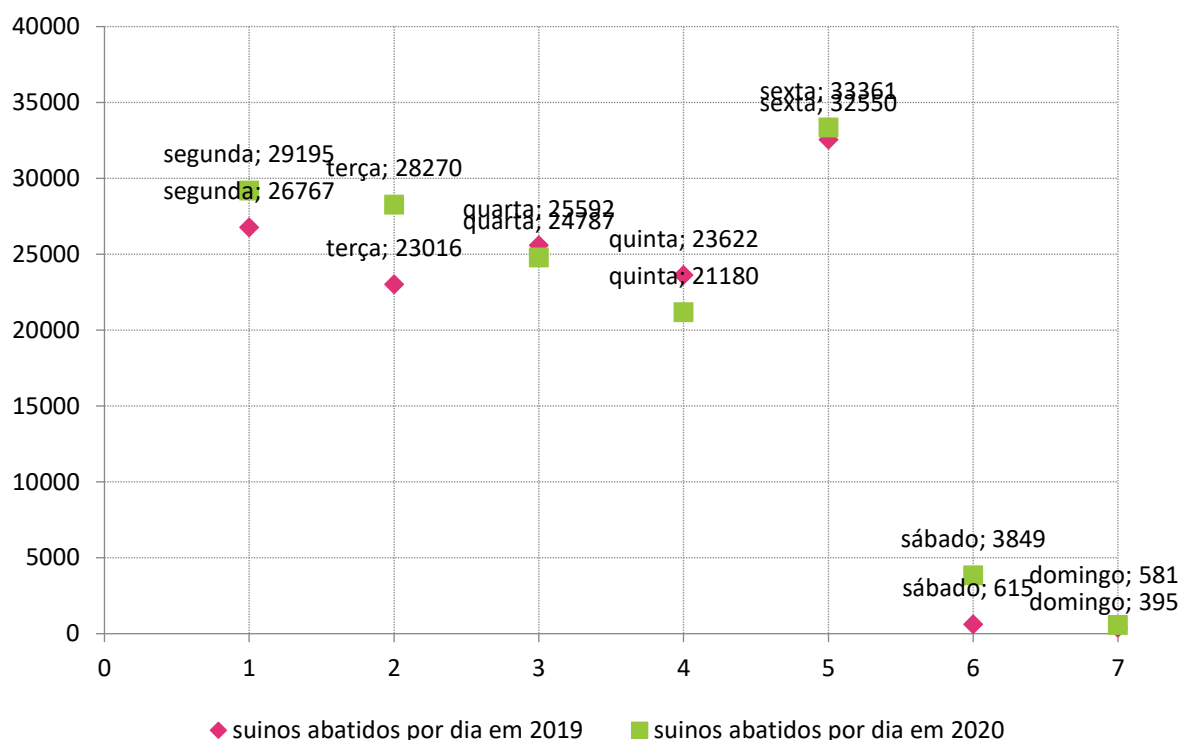


Figura 31: Comparativo do abate diário de suínos, na Semana 32 nos anos de 2019 e 2020.

Na Semana 32, quando comparamos o abate de suínos da primeira quinzena parcial de agosto (até dia 09) com a quinzena anterior, observamos uma diminuição de 54,98% do trânsito intraestadual e para o abate interestadual de 50,97% (Figura 32 e33).

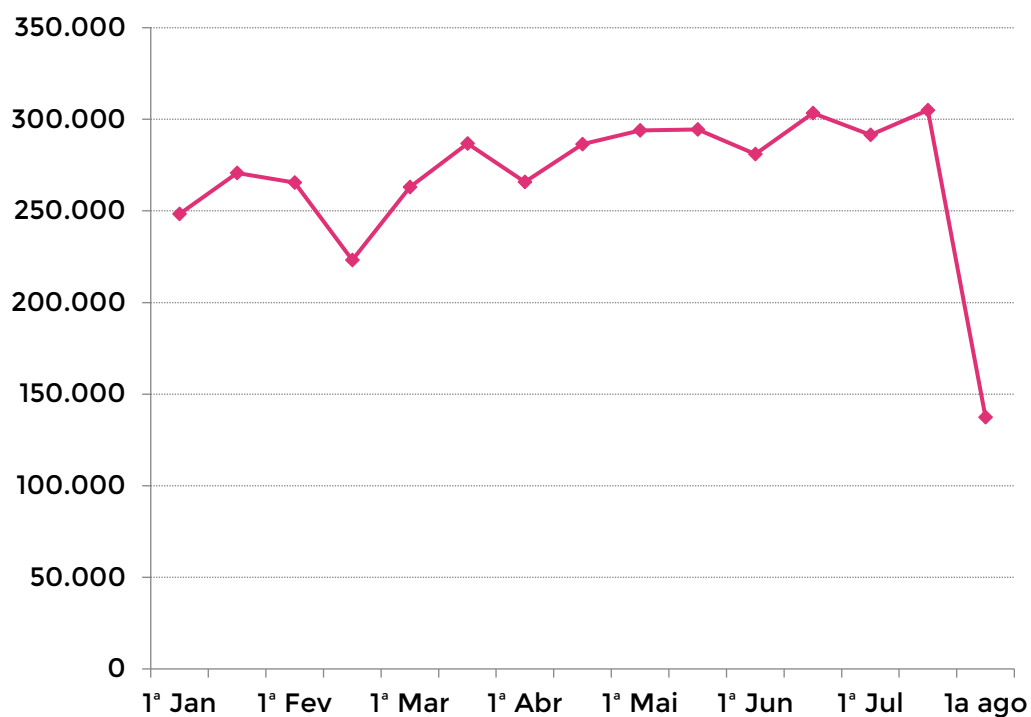


Figura 32: Trânsito quinzenal de suínos Intraestadual até Semana 32, 2020

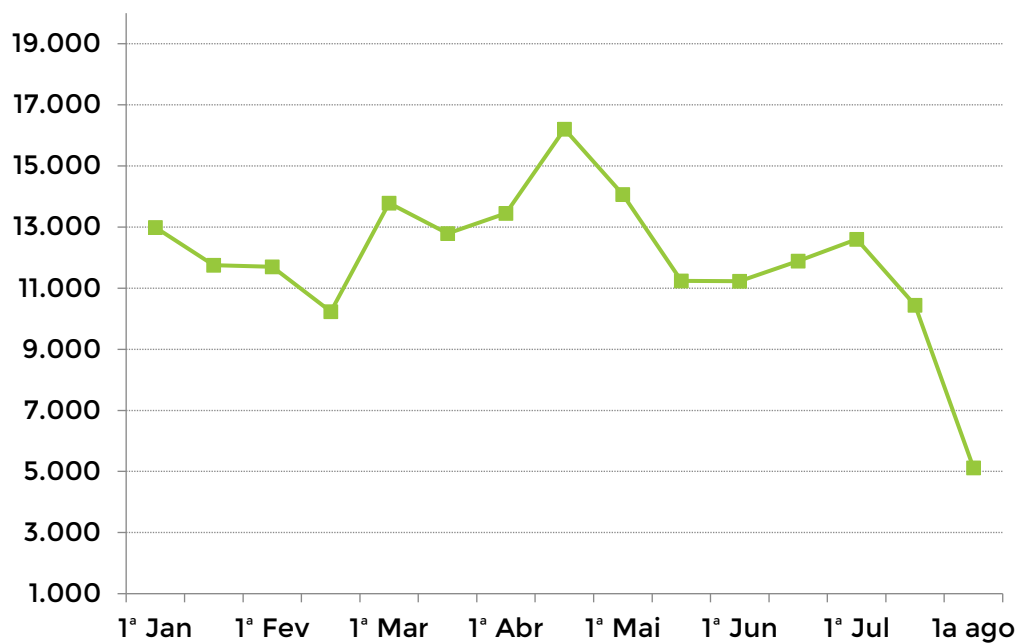


Figura 33: Trânsito quinzenal de suínos Interestadual até Semana 32 2020.

Até a Semana 32 foram abatidos 4.170.137 suínos e a média de suínos abatidos no estado foi de 130.317 suínos/semana e em outra unidade federativa foi de 5.612 suínos/semana. Na semana 32 o total de suínos e abatidos em Minas Gerais (136.103) foi maior que a média acumulada. Entretanto, para o total de abate em outros estados (5.120) foi menor que sua respectiva média acumulada, mas não foi o menor valor semanal de 2020 (Figura 34 e 35).



Figura 34: Total de suínos abatidos em Minas Gerais por semana até a Semana 32

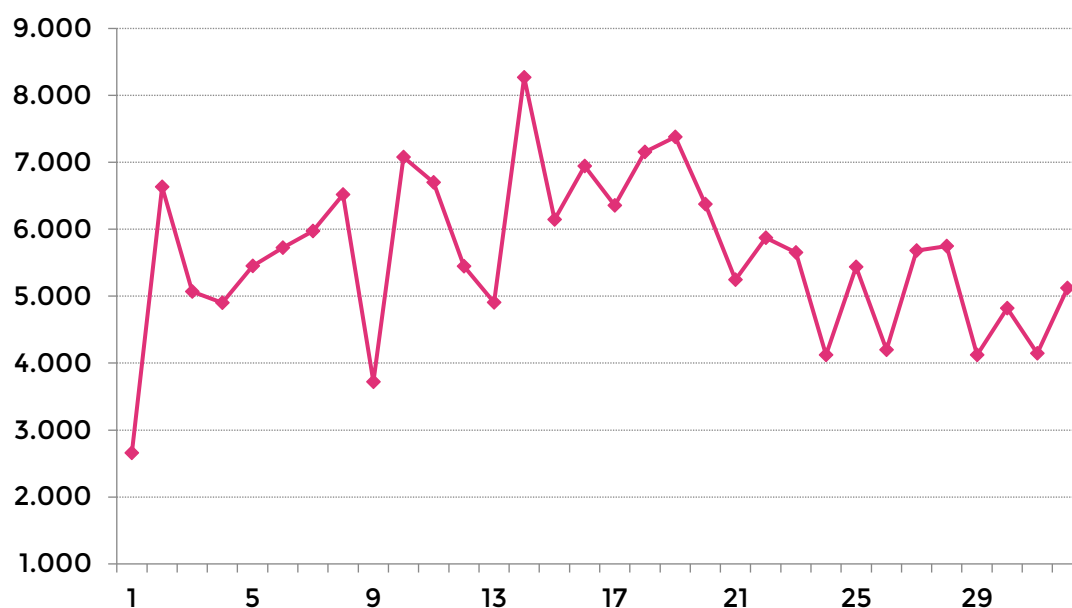


Figura 35: Total de suínos abatidos em outras UFs por semana até a Semana 32.

No período foram elaborados mapas da distribuição geográfica do rebanho de suínos, os principais municípios que enviaram e receberam suínos para o abate (Figura 36 e 37).

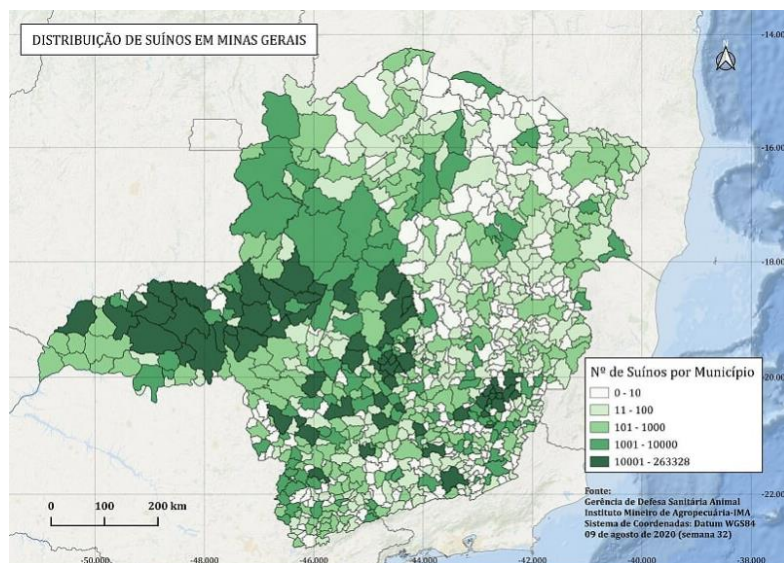


Figura 36: Distribuição dos suínos por município, semana 32

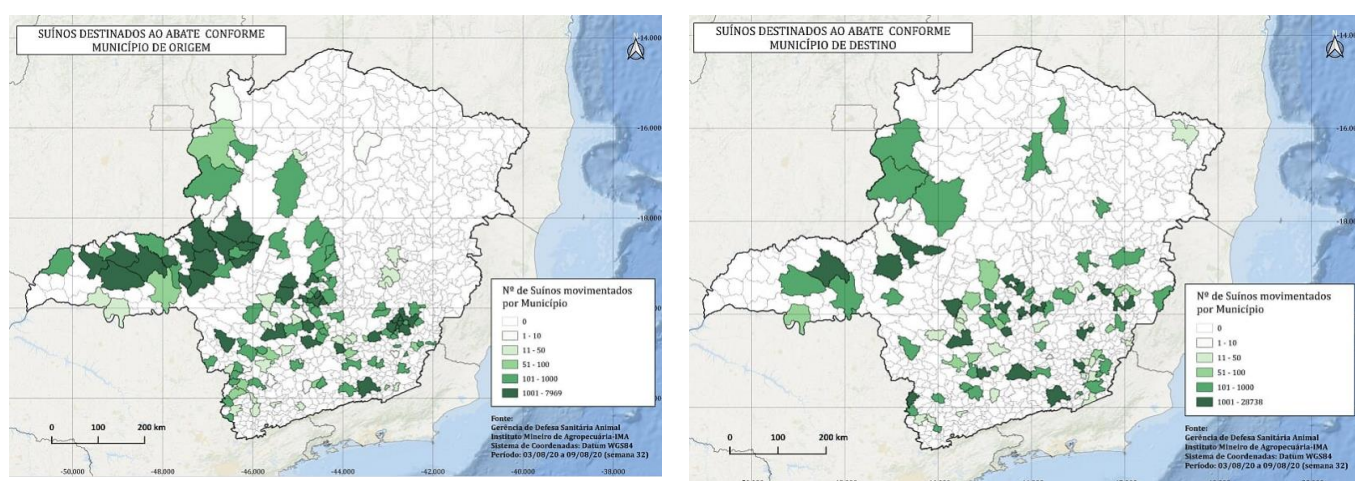


Figura 37: Municípios que enviaram e receberam suínos para o abate, semana 32

Cadeia produtiva de vegetais

A análise da cadeia produtiva de vegetais é baseada na emissão de Permissão de Trânsito Vegetal (PTV), documento obrigatório para vegetais que possuem restrições fitossanitárias no Brasil. Atualmente os vegetais em Minas Gerais que tem a obrigação de transitar com PTV são: banana, citros (laranja, lima, limão, tangerina, mexerica), mudas de café, uva e vegetais para exportação quando o país de destino apresentar restrição fitossanitária ao produto.

Neste relatório são apresentados dados da produção vegetal que foram comercializados com PTV, referentes a semana 30 do ano de 2020 e comparados aos dados da mesma semana do ano de 2019.

Na semana 32 de 2020 foram emitidas 2.728 PTVs, apresentando ligeiro aumento de 0,64% quando comparado a semana anterior e aumento de 44,85% quando comparado com a 10ª semana de 2020, quando começamos a análise dos dados, correspondendo o início do mês de março. A 13ª semana de 2020 foi quando o IMA começou a realização de teletrabalho devido a Covid-19. Todavia quando comparamos as emissões de PTVs da semana 32 dos anos de 2019 e 2020, verificamos redução de 13,97% (Figura 02).

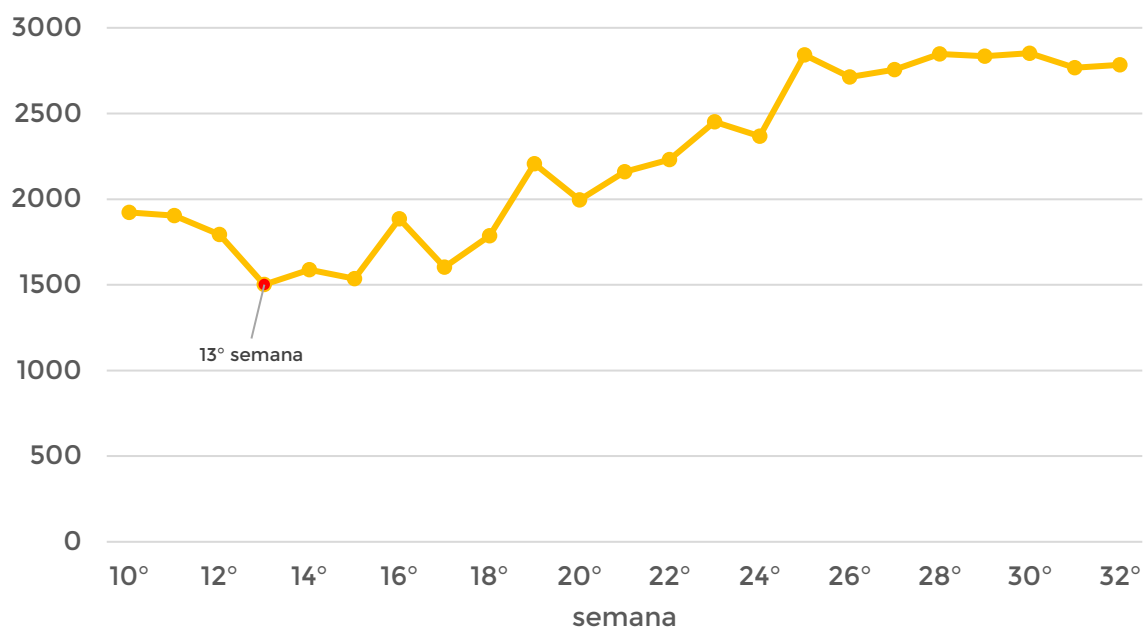


Figura 38: Número de PTVs emitidas semanalmente, a partir da 10ª semana de 2020 (início do mês de março), 13ª semana início do teletrabalho no IMA

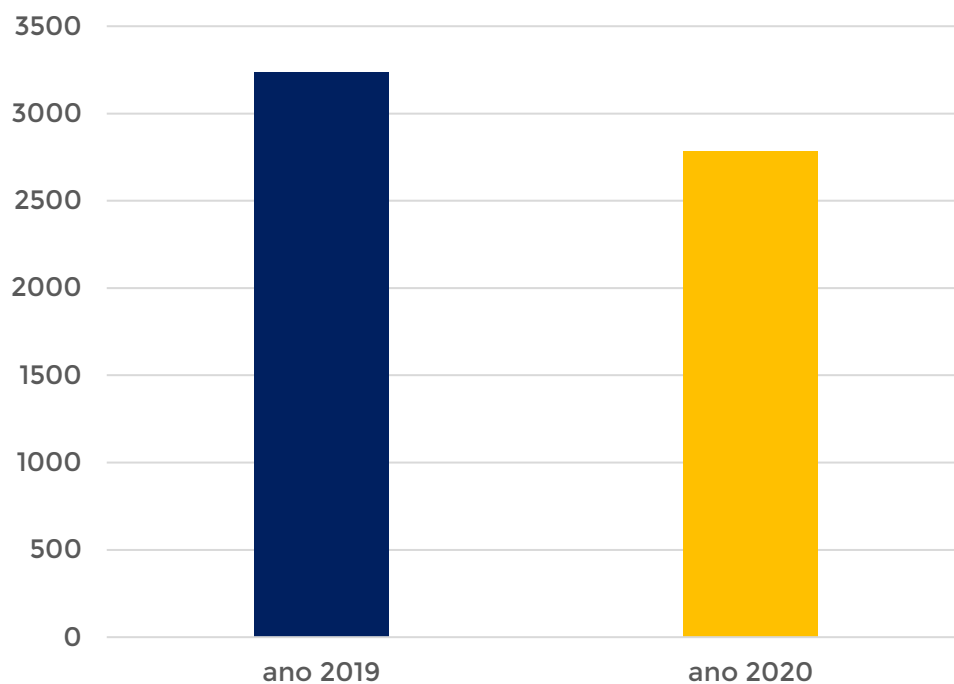


Figura 39: Comparativo do número de PTVs emitidas na semana 32 do ano de 2019 e 2020

A quantidade de frutos cítricos comercializados na semana 32 apresentou diminuição em comparação as semanas anteriores, atingindo números próximos a 25.000 toneladas. Minas Gerais encontra-se no período de colheita da safra de laranja, tangerina e limão (Figura 04).

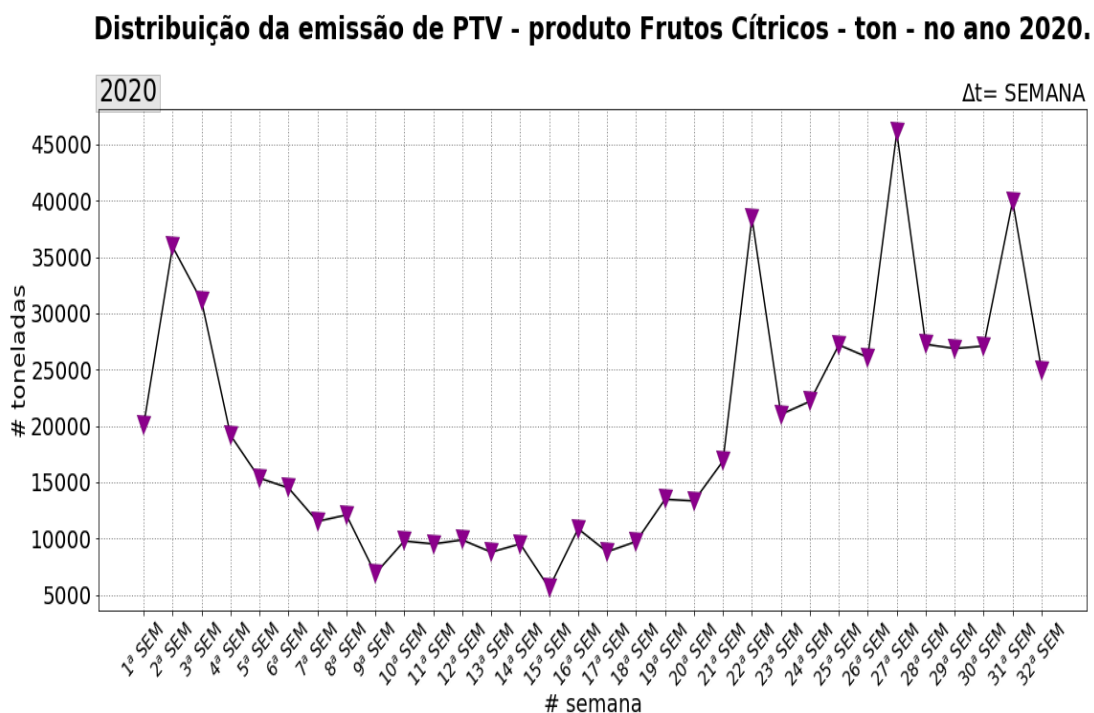


Figura 40: Quantidade de Frutos Cítricos comercializados com PTVs

O cenário para frutos de banana, na última semana, apresentou diminuição comparado a semana anterior, porém com valores ainda superiores a 10.000 toneladas de frutos comercializados, apresentando crescente nas últimas semanas (Figura 05).

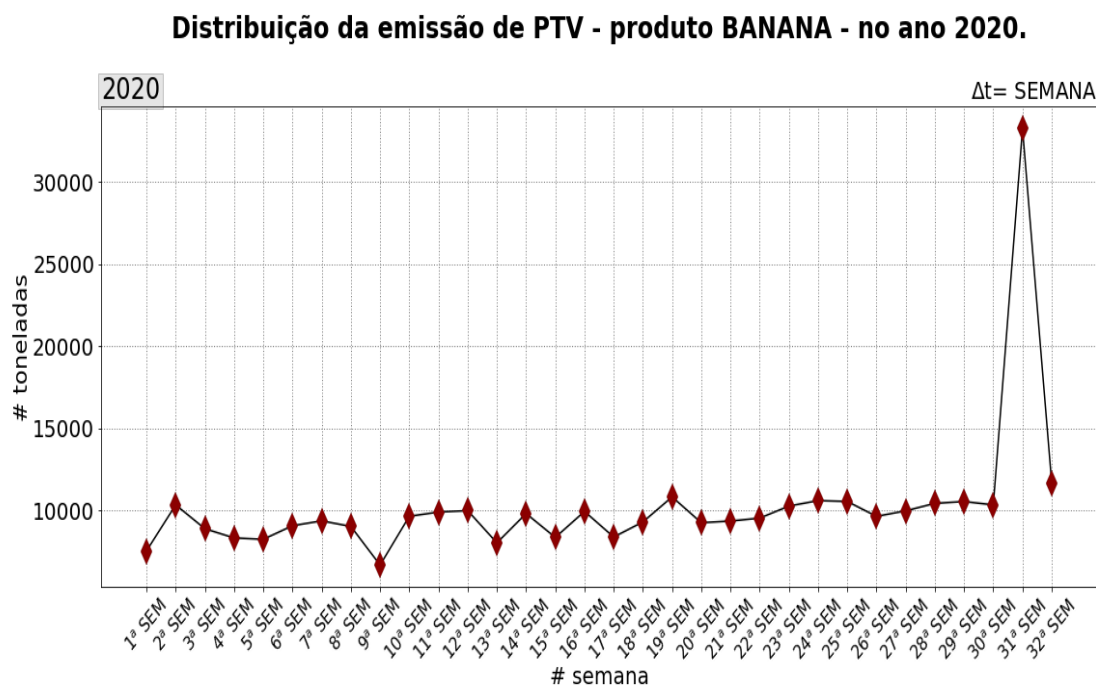


Figura 41: Quantidade de Frutos de Banana comercializados com PTVs

A comercialização de uva vem crescendo desde a 20ª semana, atingindo um pico na semana 31, entretanto com queda na semana 32 e números superiores a 300 toneladas de frutos comercializados. Esse fator pela produção irrigada de uva do norte de Minas Gerais (Figura 06)

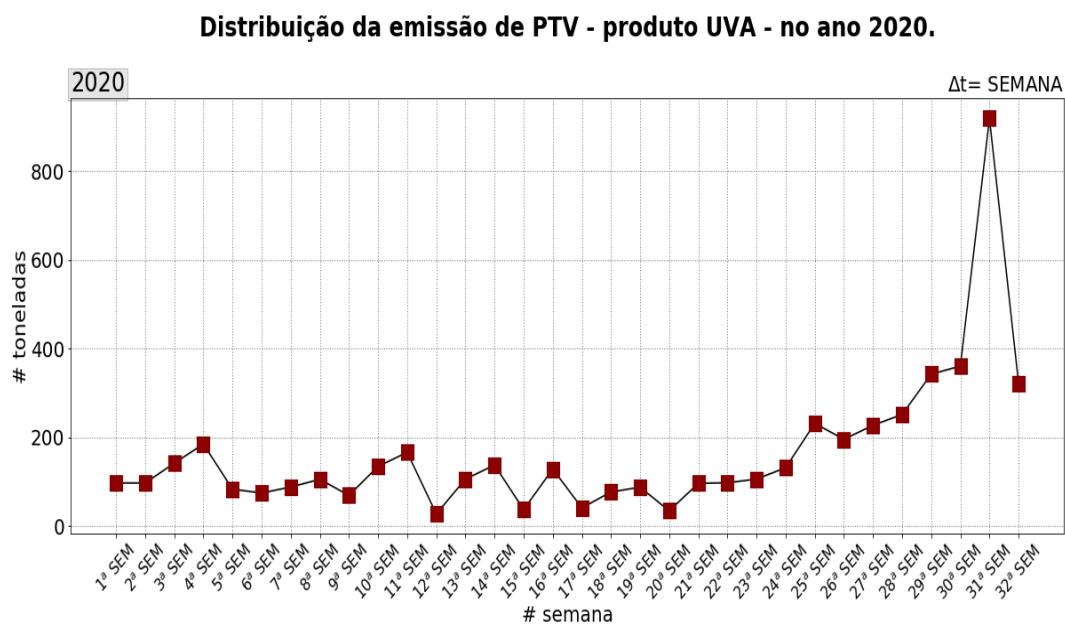


Figura 42: Quantidade de Frutos de Uva comercializados com PTVs

A variação na comercialização e colheita em culturas perenes, como frutos cítricos e banana é comum, devido as variáveis fisiológicas das plantas de ano para ano.

O IMA continua como trabalho de atendimento para emissão de PTVs tanto no portal do produtor como mediante solicitação por e-mail, com a finalidade de facilitar para a cadeia produtiva de vegetais de Minas Gerais.

Fontes de consulta

- Sistema de Defesa Agropecuária de Minas Gerais – Sidagro
- Estabelecimentos agroindustriais de leite e derivados